

Aromas do Gerais: A arte de Edite Lopes na produção de sabonetes

Ao mesclar conhecimentos das comunidades tradicionais do Semiárido baiano com sua formação acadêmica em Engenharia Agrônômica, Edite Lopes, natural de Barreiras do Gerais, em Tabocas do Brejo Velho (BA), desenvolveu uma linha de sabonetes naturais, utilizando matéria-prima proveniente do bioma do Cerrado.



Em 2002, após concluir a faculdade, Edite foi convidada para participar de um projeto na Cáritas Diocesana de Barreiras, onde realizou atividades na área ambiental. Em 2007, participou da coordenação do projeto Veredas Vivas, na comunidade Ponte de Mateus em São Desidério (BA) e anos depois fez parte do projeto Geração Geraizeiras, na comunidade de Cacimbinha, em Formosa do Rio Preto (BA), ambos financiados pelo PPP-ECOS (Programa de Pequenos Projetos Ecosociais do Cerrado). Durante as experiências, Edite desenvolveu trabalhos como farmácia caseira e artesanato, e participou de uma oficina de produção de sabonetes na qual ficou responsável por fotografar.

Anos mais tarde, em 2022, a engenheira agrônoma começou a ministrar aulas na EFAPA (Escola Família Agrícola Padre André) em Correntina (BA). Foi por meio do componente curricular "Beneficiamento dos Produtos Agropecuários" que Edite conduziu algumas oficinas, dentre elas a de produção de sabonetes. Essa experiência serviu de impulso, pois após um ano na EFAPA, em 2023, ela optou por retornar à sua casa em Barreiras dos Gerais e criou a Aromas do Gerais, uma linha de sabonetes naturais. Edite tem como principal matéria-prima árvores dos arredores e do quintal de sua casa, dentre elas farinha do jatobá, ipê roxo, jatobá do campo, João Barandi, jurema preta, leite de mangaba, mama cadela, muçambé, pequi, pau ferro, unha d'anta, angico preto, entre outras. A produtora já trabalhou com aproximadamente 30 tipos diferentes de sabonetes, cada um, além de um perfume específico, contém propriedades medicinais.



Barbatimão



"A gente vai descobrindo que tem outras plantas que têm uso medicinal. No quintal, aqui a gente tem alecrim, boldo, erva cidreira e manjeriço, e agora no tempo da chuva tem em abundância", conta Edite.

Além da diversidade de aromas, Edite também vende sabonetes em formatos diferentes. O primeiro molde que ela trabalhou foi o de coração, que na verdade eram formas para bolo que ela adaptou para produção de sabonete. Tempos depois, comprou pela internet uma forma de flor, e com o tempo foi comprando outros modelos. Assim, Edite pode oferecer uma variedade de tamanhos e preços para os clientes, o que facilita a escolha na hora da compra.

"Por exemplo, na feira de Salvador as pessoas compraram mais do pequenininho e como era 5 reais, elas compravam vários para dar de presente, então esse foi o que primeiro acabou, mas vendo de todos, né? E tem sabonetes maiores, que a pessoa que vai comprar para limpeza de pele geralmente escolhe porque ela vai levar mais tempo para terminar", afirma.

O principal local de vendas dos sabonetes naturais é a feira da cidade, em Tabocas. Edite já expôs seus produtos em alguns eventos como, por exemplo, o Encontro de mulheres do Cerrado, na EFAPA; a Feira da Páscoa, em Formosa do Rio Preto (BA), Academia Barreirense de Letras; Romaria da Terra e das Águas, em Bom Jesus da Lapa (BA); Feira dos Povos do Cerrado, em Brasília; Festival do Coco Babaçu, na comunidade de Penedo, em São Desidério; e 14ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, em Salvador. Em 2024, o Aroma dos Gerais vai ultrapassar a fronteira do Brasil com a Argentina. Edite conta orgulhosa que recebeu uma encomenda de 370 sabonetes do país vizinho.



Edite pretende expandir o negócio futuramente e estuda a criação de uma loja virtual com objetivo de atingir um alcance maior de pessoas. Ela também busca se aprimorar, melhorando o padrão de qualidade de seus produtos. "Eu estou sempre aberta para aprender coisas novas, sempre em busca de melhorias" Diz ela.